

## Ações da Petrobras caem quase 15%, e estatal perde R\$ 40 bi em valor de mercado

Recibos de ações negociadas nos Estados Unidos perderam 14,59%, para US\$ 10,13

1º jun. 2018 às 18h25

**Anaís Fernandes**

**Ana Paula Ragazzi**

**SÃO PAULO** As ações da Petrobras fecharam em queda de quase 15% na Bolsa brasileira nesta sexta-feira (1º), após o então presidente da empresa, Pedro Parente, anunciar pela manhã que entregou o cargo (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/intervencao-branca-na-petrobras-levou-parente-a-pedir-demissao.shtml>).

Os papéis preferenciais (mais negociados) recuaram 14,86%, cotados a R\$ 16,16. Os ordinários (com direito a voto) caíram 14,92%. As ADRs (recibos de ações negociadas nos Estados Unidos) perderam 14,59%, para US\$ 10,13.

Em um dia, a empresa perdeu R\$ 40,4 bilhões em valor de mercado —quase o equivalente ao valor da companhia de papel e celulose Fibria (R\$ 39,3 bilhões)—, aponta Einar Rivero, da empresa de informações financeiras Economática.

Desde que teve início a paralisação de caminhoneiros, em 21 de maio, perdeu cerca de R\$ 137 bilhões. Agora, a Petrobras vale R\$ 231 bilhões.

"Para se ter uma ideia de grandeza, o valor de mercado do banco Santander no Brasil é de aproximadamente R\$ 133 bilhões", diz Rivero.

Com a queda desta sexta, a Petrobras passa a ser a quarta maior empresa do Brasil —em 10 de maio, a empresa havia retomado a liderança em valor de mercado entre as companhias da América Latina.

Apesar de a Petrobras ter um peso de cerca de 10% do Ibovespa, índice que reúne as ações mais negociadas da Bolsa, o indicador conseguiu subir 0,63% nesta sexta, para 77.239,75 pontos, segurado pelo bom humor no exterior.

O Ibovespa ganhou R\$ 14,5 bilhões em valor de mercado nesta sessão. Sem contar a Petrobras, no entanto, Rivero observa que o ganho poderia ter sido de R\$ 54,9 bilhões.

"A Bovespa como um todo ganhou valor de mercado [R\$ 14,5 bilhões] no dia, mas se excluimos a Petrobras da amostra, o ganho é de R\$ 54,9 bilhões", afirma Rivero.

"A Bolsa poderia ter subido mais se a Petrobras não puxasse para baixo", avalia Vinicius Freitas, economista da Ativa Investimentos.

As ações da Petrobras chegaram a abrir em alta na casa de 2%. Por volta de 11h20, o mercado foi comunicado da renúncia de Parente, e os papéis entraram em leilão —as negociações ficam suspensas por atingirem oscilações máximas.

A B3, dona da Bolsa, explica que este é um procedimento comum e previsto pela regulação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) quando um comunicado de empresa de capital aberto é publicado com o mercado em funcionamento.

Quando voltaram a ser negociados, os papéis da Petrobras reabriram caindo 14%, e chegaram a perder 20%.

"O mercado via com bons olhos a gestão de Pedro Parente, com um histórico de melhor governança e resultados operacionais e financeiros", aponta Freitas.

### ESTRANHO

Os analistas estranharam o anúncio da demissão de Parente com o pregão aberto.

Um gestor de recursos que preferiu não se identificar, e que elogiou a forma como a Petrobras vinha se comunicando com o mercado na gestão Parente, reclamou da forma como a saída do então presidente foi anunciada, durante o pregão espremido entre um feriado e o fim de semana.

Ele acredita que o "susto" com o pregão aberto também alimenta as perdas hoje, já que semana passada os papéis saíram da casa do R\$ 26 para ao redor de R\$ 19, com a expectativa de mudança na política de preços da empresa e a saída de Parente, o que acabou se confirmando. O gestor avaliou que as ações irem para a casa de R\$ 16 seria um pouco exagerado.

Desde o início da paralisação dos caminhoneiros, há rumores no mercado de que Parente poderia renunciar, apesar dos esforços do governo e do próprio comando da Petrobras para garantir que não haveria interferência política nas decisões da estatal.

Em teleconferência em inglês com investidores no dia 24, após anunciar que a Petrobras cortaria o preço do diesel em 10% por 15 dias, Parente afirmou que se o governo voltasse a controlar a política de preços da estatal, teria que encontrar "outra diretoria alinhada a essa decisão".

"Foi um golpe muito forte, mas de certa forma não foi uma surpresa. Mas a saída dele é uma sinalização muito forte para o mercado de que talvez a Petrobras não consiga permanecer com sua política de preços atual", diz Bruno Foresti, gerente de câmbio do banco Ourinvest

Os analistas destacaram a frase "não serei empecilho para que alternativas sejam discutidas" na carta de demissão de Parente.

Outro gestor disse que as ações da Petrobras vão voltar a ser o que eram na época do governo do PT, referindo-se aos tempos em que a empresa era utilizada para compor interesses do governo.

Em comentário a seus clientes, a equipe de análise do Itaú avaliou que aumentaram as incertezas relativas à independência da Petrobras.

"Como as negociações com o governo sobre o Programa de Subvenção ao Diesel ainda não foram concluídas e há incertezas com relação ao futuro da política de preços, a saída do executivo levantará questões sobre essas negociações e sobre como o programa será efetivamente executado."

Em nota, a Amec (Associação dos Investidores no Mercado de Capitais) reiterou que os administradores da Petrobras têm um dever fiduciário com a empresa, e subsidiar preços não estaria entre os interesses públicos que levaram à criação da Petrobras.

Para André Perfeito, economista-chefe da Spinelli Corretora, a renúncia de Parente respinga não só nos papéis da Petrobras, mas também na imagem do governo.

"A situação demonstra uma fragilidade gigantesca do governo. A impressão é que isso pode se reverter nas perspectivas das reformas. Não que a política de preços da Petrobras fosse uma reforma, mas ela estava dentro desse mesmo espírito", diz.

## **FUTURO**

Depois da renúncia de Pedro Parente, a atenção do mercado agora é para eventuais mudanças no conselho da Petrobras e também para a escolha de quem assumirá a companhia interinamente.

O presidente Michel Temer anunciou o nome de Ivan Monteiro para ser o novo presidente da Petrobras.

Temer disse que o nome de Monteiro para presidir a Petrobras será encaminhado como recomendação ao Conselho de Administração, o mesmo que o indicou para o cargo de maneira interina.

A "torcida" do mercado já era para Monteiro.

"De qualquer forma deve ser um mandato tampão, porque estamos em ano de eleições, falta pouco mais de metade do ano para acabar e não sabemos se o próximo governo vai manter a mesma presidência na estatal", diz Freitas.

Contribuíram também para segurar o Ibovespa a recuperação de ações que perderam nos últimos dias, como as do setor financeiro e de siderúrgicas, e a alta de 9,2% da BRF.

O mercado especula que, com sua saída da Petrobras, Parente poderia ir para a gigante de alimentos. Ele assumiu recentemente (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/04/acionistas-confirmam-pedro-parente-na-presidencia-do-conselho-da-brf.shtml>) o comando do conselho de administração da empresa no lugar do empresário Abilio Diniz (<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/04/abilio-diniz-afirma-que-houve-final-feliz-com-sua-saida-da-brf.shtml>)

"Isso é mais especulativo, não acredito que as coisas sejam rápidas assim, que amanhã ele estaria na BRF. O mercado começa a especular em cima disso e tenta ganhar sobre esse fato", diz Freitas.

## **CÂMBIO**

O dólar, que já poderia ganhar força com os dados bons de emprego nos Estados Unidos e o aumento das tensões entre Estados Unidos e parceiros ameaçando uma guerra comercial, firmou em alta com investidores buscando proteção às quedas das ações da Petrobras.

O dólar comercial fechou em alta de 0,82%, cotado a R\$ 3,768. O dólar à vista subiu 0,79%, para R\$ 3,7585.

O crescimento do emprego nos EUA acelerou em maio e a taxa de desemprego caiu para uma mínima de 18 anos de 3,8%, apontando para um rápido aperto nas condições do mercado de trabalho, o que pode gerar preocupação com a inflação.

Foresti explica que a perspectiva de uma alta na inflação reforça a expectativa de aumento de juros nos Estados Unidos. "O resultado prático é um dólar mais apreciado globalmente", diz.

A queda nas ações da Petrobras intensificou a tendência. Com Bolsa e dólar subindo na mesma sessão, fica o indicativo de que investidores não estão saindo do mercado acionário brasileiro, mas buscam proteção no câmbio.

"As ações despencaram, as negociações travaram e o dólar começou a subir com mais força, mesmo com o Banco Central colocando todo o seu estoque de swap", afirma Foresti.

O Banco Central manteve sua atuação no mercado de câmbio e vendeu 15 mil novos contratos de swap cambial tradicional —equivalente à venda futura de dólares.

## **ENDEREÇO DA PÁGINA**

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/acoes-da-petrobras-caem-quase-15-e-estatal-perde-r-40-bi-em-valor-de-mercado.shtml>